



AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret

**Freguezia do O' —** Sr. Mauricio Siqueira: Venho agradecer mercê alcançada do maternal Coração de Maria.

**Porciuncula —** Sr. Ovidio Gomes: Venho mandar dizer uma missa em suffragio de todas as almas do purgatorio, implorando seu poderoso valimento afim de endireitar o geral andamento de minha vida.

**Itajubá —** D. Annacirema Toscano, agradecendo uma graça alcançada por intermedio do Beato Antonio Maria Claret, envia uma esmola.

**Brusque —** Padre Clemente A. Bruening: D. Rosalina Dionysio, tomada de subita loucura havia trez mezes, alcançou o uso perfeito das faculdades mentaes, por intercessão presumida de Santa Gemma Galgani, a quem recorreu, afflicto, o marido da doente. Vão 10\$000 de esmola.

**Cabralia —** D. Delfina de Jesus, uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, e 2\$000 para publicar uma graça alcançada de Nossa Senhora das Lagrimas.

**Antonio Picão —** D. Angelina Silva, uma missa pelas bemitas almas, e agradece uma graça alcançada ao menino Guido. — D. Magdalena de Jesus, uma missa a Nossa Senhora das Dores.

**Itapetininga —** D. Rizoleta Barboza: Fui attendida na pessoa de minha cara mãe pela intervenção do bondoso Coração de Maria, concedendo-lhe a saude. Confesso ainda ter-me visto favorecida na boa arrumação dos meus negocios, mercê ao valimento do servo de Deus, menino Guido. Declaro, outrosim, ser devedora á Immaculada Virgem e ao menino Guido, de ver escape da morte, meu filho, Paulo Dutil, no caso duma congestão sinistra. Vão 3\$000 para estas publicações.

**Campanha —** Uma devota, em transbordos do mais santo jubilo, porque attendida com uma graça pelo Divino Coração de Jesus e intervenção de Santa Therezinha, servindo-se da pratica fiel da novena das "Trez Ave Marias", dá 3\$600 afim de ser feita esta publicação. — Uma devota confessa-se profundamente grata ao menino Guido pela graça alcançada por seu intermedio, e dá 2\$000 para esta publicação.

**Oliveira —** D. Maria da Conceição Rocha quer demonstrar a gratidão que a domina por se ver favorecida com varias gra-

ças alcançadas por intermedio do Immaculado Coração de Maria e S. José, e a esse fim manda rezar uma missa e dá 1\$000 para publicar. — D. Maria dos Anjos Silva, agradecendo mercê alcançada pela pratica da novena das "Trez Ave Marias", envia 1\$000 para publicação.

**Campinas —** D. Maria Augusta de Souza Ferraz: Venho declarar ter-me visto attendida com graças particulares, devido a duas novenas realizadas em louvores a Nossa Senhora das Lagrimas e Santa Therezinha. Grata, peço serem rezadas trez missas, em agradecimento; vão mais 4\$000 para a devida publicação.

**Areado —** D. Marietta Gaspar Botelho: Vimos declarar, com o peito em transbordos de jubilo, o prodigioso salvamento da menina Elza, prestes a perecer num rio torrentoso, mercê á intervenção de Nossa Senhora Aparecida.

**Ponte Nova —** Uma devota vem agradecer á Nossa Senhora e santos de sua devoção, as graças alcançadas nas occasiões difficeis e manda dizer uma missa em suffragio das almas do purgatorio; 2\$000 afim de publicar.

**Campo Bello —** D. Henriqueta Miguel: Muito penhorada porque attendida pela pratica da novena de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, venho publicar a mercê, enviando 1\$000 a esse fim.

**Carmo da Matta —** Sr. Antonio Affonso Rodrigues: Venho agradecer a Nossa Senhora da Conceição o ter sido salvo, de forma maravilhosa, num desastre de automovel, ao grito de angustia por Nossa Senhora, e quero celebrardes duas missas em acções de graças.

**Santa Barbara do Matto Dentro —** D. Maria de Barros Ferreira: Agradecendo graça alcançada por meio da novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000, cumprindo promessa, para a publicação.

**Ribeirão Bonito —** D. Maria Simões Jorge: Em transbordos do mais santo jubilo, quero agradecer mercês recebidas ao compassivo Coração de Maria, e reformo minha assignatura e mando celebrarem missa.

**São Manoel do Paraizo —** D. Alcídia Birraque: Peço baptizarem dous chinezitos: um com o nome de Antonio, em louvor de

Santo Antonio; outra com o de Therezinha, em honra de Santa Therezinha; mais 2\$000 em velas para S. Bento, 2\$000 para Santa Luzia, por ter protegido minhas filhas, de fortes dores das vistas: 1\$000 a Nossa Senhora Aparecida, 1\$000 afim de publicar.

**Tietê —** Uma devota confessa-se profundamente grata a Santa Gemma.

**Pedreira —** D. Carlina Arruda: Agradecendo graças recebidas, venho mandar rezar duas missas em louvores ao misericordioso Coração de Maria, e mais 2\$000 para esta publicação. — Não vi nenhuma nota.

**Caconde —** D. Maria Esmeralda de Paula: D. Delfina de Paula pede serem rezadas quatro missas, por almas de: Henrique Marques, Emilia da Conceição, João Marques, Bertolino Marques. Eu mando celebrarem uma missa por alma do meu saudoso pae, José Francisco de Paula; 1\$000 para publicar. — D. Amelia Olympia de Paiva quer seja dita uma missa em suffragio da alma do seu pae, Justino de Oliveira Bueno; mais 1\$000 para publicar.

**Ipaussú —** D. Herminia Cavezale Sampaio: Grata, peço rezarem duas missas a bem das bemitas almas do purgatorio.

**Livramento —** D. Maria Andrade Flores da Cunha: Attendida do Sagrado Coração de Jesus, do Beato Antonio Maria Claret, gloriosa Santa Therezinha e Santo Padre Pio X, com milagrosa cura, envio 5\$000 para a devida publicidade. Peço ainda baptizarem duas creanças japonezas com os nomes de Hugolino e Eliza respectivamente. — Quanto ao "Lirio de Maria" esta administração não assume qualquer responsabilidade.

**Mocóca —** D. Aida Sciesco: Quero celebrarem missa por alma de minha inesquecível mãe, Maria Vicente; mais 2\$000 para esta publicação.

**Taboleiro do Pomba —** D. Hebbe Lobato Castro: Venho externar a gratidão que na alma me vae, porque attendida, e nas minhas filhinhas e familia, dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, S. João Bosco e Beato Antonio Maria Claret, vão 2\$000 afim de publicar.

**Rio —** D. Hilda Nery: Cumprindo promessa por mim formulada á Virgem Maria e menino Guido, por me ver favorecida na pessoa do meu irmão, envio 1\$000 afim de publicar.



REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Intellectuaes de foice e martello



NTRE as ráfagas deslumbrantes da nova sciencia, sahindo dos grandes observatorios astronomicos, dos potentes aparelhos da physica e dos finos laboratorios da chimica e raramente dos silenciosos gabinetes da reflexão philosophica vêm erguendo-se com pretensões á summidade das honras mundanas a nova classe chamada dos intellectuaes.

E como a cáthedra desses altivos docentes se eleva sobre os humildes assentos de seus attentos e reverentes discipulos, e a voz pausada e dictatorial do mestre é acatada com o silencio respeitoso dos curiosos ouvintes, assim a classe intellectual, embora sem limites determinados no ambiente social e sem direitos juridicos marcados pela lei, pretende em todas as mudanças e novas situações a occupação dos primeiros postos ou dos logares mais avantajados e rendosos, dando baixa a todas as outras classes, ainda que mais laboriosas, mais productivas, mais uteis na practica á vida nacional.

Mas se alguem disse já antigamente que para perder o mundo o melhor meio era pôr no leme os pretendidos philosophos, e que a Republica mais aérea e inconsistente seria a republica sonhada por Platão, o mesmo se poderia affirmar de um paiz em que os intellectuaes mais sabios em hypotheses e theorias, quaesquer que ellas sejam, se constituíssem em seus governantes.

Os gregos e os romanos nas suas repu-

blicas não costumavam entregar as rédeas do poder aos conhecidos como sabios, e o prudentissimo Senado de Roma, antes da incorporação da Grecia, decretou como medida de segurança que os philosophos gregos não permanecessem na republica romana, pois receiava as perturbações politicas e os desconchavos sociaes que com suas raras theorias poderiam occasionar os illustradissimos athenienses.

E não seria menos decidido nem resolveria de outro modo em nossos tempos o celeberrimo Senado; pois foram os intellectuaes da espada e do forum e os sabios da finança e do commercio e os "illuminados das lojas" que prepararam a grande guerra e prolongaram até os nossos dias os seus desastres, e são os superhomens da penna, da tribuna e do club que enlouqueceram as multidões ignorantes para installar e conservar na Russia a dictadura mais sanguinaria que não conheceram Ivan o Terrivel nem Pedro Romanow com todas as suas tyrannias tão decantadas e abominadas, emulando assim esses demagogos de academia o celeberrimo algoz e "advogado" Robespierre.

Os chefes soviéticos orgulham-se e por seus sequazes são gabados de sua intellectualidade: Lenine advogado, tribuno e escriptor; Stalin ex-seminarista e collaborador dos jornaes marxistas, que continúa sendo secretario geral do Comité Central do Partido Bolchevista, o que lhe serve para ser de fa-



cto o dictador de todas as Russias e inspirador effectivo do Bolchevismo internacional. Nem mesmo faltam, entre esses transviados intellectuaes, escriptores dramaticos como Lunatcharsky, fazendo da platéa uma grande arma para vulgarizar o sovietismo.

E esses intellectuaes astutos ou sonhadores, disseminados nos paizes burguezes, que é o que pretendem com suas propagandas insidiosas de bolchevismo e communismo, com suas conspirações dissimuladas, se não o dominio completo das multidões, o commando absoluto dos paizes a conquistar, e principalmente o gozo, o desfructe do Theatro publico, tal como fazem os chefes do bolchevismo russo os quaes desfructam de um luxo e prazeres quaes não sonharam na Russia os tzares mais caprichosos e devassos?

Afinal, sempre tiveram estes algum respeito ao Christianismo que representaram ante o mundo e que pretendiam commandar como chefes no temporal e no espirital; mas elles, os chefes do communismo, não conhecem nem respeitam Jesus Christo, odeiam a religião e systematicamente a querem destruir até conseguir nas multidões o esquecimento da ideia de Deus e só venerar a memoria dos judeus Marx e Lenine.

Mas não julguem os taes diplomados e instructores do povo que nas suppostas e sonhadas republicas do communismo poderão desfructar á vontade das regalias por elles tão suspiradas; pois em primeiro logar terão que estar ás ordens dos chefes moscovitas por quem estão fazendo a propaganda, subvencionados pelo ouro e pelos haveres roubados ao povo russo. Serão constantemente vigiados e controlados como nas republicas já adheridas ao soviet de Moscou: qualquer palavra de censura, qualquer rebeldia ou insubordinação serão automaticamente denunciadas e exemplarmente castigadas, como já aconteceu aos proprios collaboradores de Lenine e de Stalin, sem exceptuar os mais graduados: a deposição dos cargos com as consequentes privações, será o castigo mais suave; mas é muito frequente o desterro ás ilhas com a sujeição a trabalhos forçados; com a fome mais horrivel, ou ainda muitas vezes a pena de morte sem previa defeza ante o tribunal.

Os simples técnicos de que não podem prescindir são atormentados com a perenne vigilancia e castigos amiudados, sendo frequente a pena de morte por qualquer suspeita de **sabotage** nos serviços, embora o mau resultado destes seja devido ao pessimo estado das machinas e aparelhos.

A imprensa está completamente supeditada ao pensamento comunista "do governo", não podendo pois, exprimir nenhum juizo desfavoravel e sendo precisa a licença dos chefes governativos para qualquer indi-

cação sobre politica ou serviços administrativos.

As escolas são igualmente vigiadas e denunciados os professores com a correcção consequente que nada pode ter de benigna.

Assim o elemento intellectual é o mais tyrannizado, o mais exposto ás durissimas penalidades, e já Lenine e Trotzky o deram a entender na aurora vermelha do communismo triumphante, pois só nos tres primeiros annos, segundo estatisticas officiaes, foram não só executados, mas terrivelmente trucidados 350.000 advogados, escriptores e outros intellectuaes.

O grande jornal **Le Matin**, especifica o seguinte sobre **intellectuaes** suppliciados até 1933: Professores, 5.575; Medicos, 8.800; Funcionarios publicos, 19.850; Officiaes do exercito, 54.850.

Estão portanto seriamente expostos a receber, ainda nesta vida, o seu merecido castigo, esses intellectuaes de foice e martello que, fazendo traição á patria, á familia, á religião ou ao paiz que os hospeda, pretendem convulsional-o e destruir as bases de sua formação e nacionalidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## \* Flores Claretianas \*

### MISSIONARIO DE INFIEIS

*O Beato Claret não missionou a infieis na China, nem na India, mas vejamos a conversa que teve em Roma com seu Director espirital, ao começar um santo retiro, para conhecer a vontade de Deus sobre elle. "Padre, sou um sacerdote hespanhol; dois annos tenho sido Coadjutor em Sallent — Hespanha — e outros dois Vigario: faz tempo sinto-me chamado ás Missões Extrangeiras e quero derramar meu sangue por Jesus Christo, evangelizando os infieis. Para isso vim a Roma e penso dar meu nome na "Propagação da Fé" para logo ser mandado a terras de selvagens, onde Jesus não é conhecido..."*

*De facto, muito moço ainda, no começo de sua vida sacerdotal, quando todos auguravam nelle a mais brilhante carreira na hierarchia ecclesiastica, atentas as excepcionaes qualidades de alma e corpo de que estava dotado, deixa familia, patria, aspirações e só, com uma mala na mão, dirige-se a Roma, bate ás portas da "Propaganda Fide" com animo resolutivo de ser Missionario de infieis.*

*A suave Providencia Divina, que outras miras tinha sobre aquelle joven sacerdote, fez que se achasse em ferias o pessoal daquella sagrada Congregação, pelo que teve de esperar, e entre tanto outra coisa Deus delle dispoz.*





# LAMPJEJOS



## O PRECEITO DIVINO DO AMOR

**E**TERNO, e sempre novo echôa atravez dos seculos, no santuario sagrado das consciencias, o preceito do amor, que mutuamente devem cultivar em seu coração os filhos de Deus. Desde o dia em que o divino Mestre recommen- dou a seus discipulos a obrigação de se amarem reciprocamente; desde que o Apostolo São Paulo, pregando as doutrinas christãs, na Roma perseguidora de Nero, chamava aos escravos, com o nome expressivo e significativo de "irmãosi- nhos", até os tempos que hoje atravessamos, po- demos dizer que a historia do christianismo é a historia da caridade.

Com effeito: o christianismo ostenta, escrip- tas nas dobras de sua immaculada bandeira, as mais sublimes epopeas de amor. Libertou os ho- mens dos grilhões degradantes da escravidão; erigiu innumeraveis asylos e hospitaes, onde os necessitados recebem allivio e conforto nas ho- ras cruciantes do soffrimento; consagrou incon- taveis Congregações Religiosas ao cuidado das creanças e dos velhos abandonados; multiplicou por toda parte as conferencias de São Vicente de Paulo, cujos socios visitam pessoalmente a casa do pobre, para levar-lhe, junto com o au- xilio da esmola corporal, o soccorro espiritual dos bons conselhos e das santas palavras.

Hoje, mais do que nunca, torna-se necessa- rio que os ensinamentos de Christo e, sobretu- do, o preceito da caridade, que Elle implantou na terra, seja uma realidade viva e fecunda.

Nações riquissimas, como os Estados Unidos do Norte. Povos que nadaram na abundancia e nunca sonharam em crise, luctam a braços com a solução dum problema do qual depende a vida e a felicidade de milhões de operarios. O desem- prego tem tomado ultimamente proporções alar- mantes. Quantos pobres operarios, desejosos de empregar suas energias numa occupação hones- ta e modestamente lucrativa, curtem as agruras da pobreza por não poder conseguir um em- prego!...

A pobreza que castiga sem piedade o lar do operario desempregado, fazendo pairar sobre elle as sombras tristes da miseria e o desconforto da fome, reclama do coração christão novos prodigios de caridade evangelica.

E' um dever, é uma obrigação dos que pó- dem, distribuir o superfluo de suas riquezas pa- ra matar a fome dos seus semelhantes.

Lembremos as palavras da Sagrada Escrip- tura: "Eu vos ordeno, disse o Senhor, de abri- des as vossas mãos aos indigentes". — Estas pa- lavras não são de mero conselho, mas rigorosa- mente preceptivas. — Noutra pagina dos livros sagrados, nos diz tambem o Santo Propheta Isaias: "Dae do vosso pão ao faminto, chamae os pobres e os necessitados á vossa casa. Quan- do vejaes um homem nú, vesti-o e não despre- zeis a vossa propria carne. Eis a recompensa de vossa caridade: as vossas obras resplandecerão como o sol, e a gloria do Senhor vos acolherá".

Não esqueçamos tambem a conducta e as palavras de Jesus que ha de ser sempre nosso modelo. Elle nasceu pobre, manifestou-se pri- meiramente aos pobres, estes receberam seus primeiros favores e serão sempre o objecto de sua predilecção. Elle enviou os anjos não aos poderosos do mundo, mas aos simples pastores, laboriosos e vigilantes. Viveu pobre e no meio dos pobres; quando chegou o tempo de prégar o Reino de Deus, dirigiu-se primeiramente aos pobres.

Para mostrar-nos que o amor para com os pobres é uma obrigação rigorosa, assim fallou:

"No dia do Juizo, o Soberano Juiz dirá áquel- les que amaram os pobres: Vinde, ó bemitos do meu Pae, vinde tomar posse do reino que vos está preparado desde o principio do mundo, por- que eu tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; estava nú e me cobristes, era peregrino e me recolhestes; estava prisio- neiro e me visitastes".

As almas caridosas responderão: Mas, Se- nhor, quando que tivestes fome e nós vos demos de comer? — Quando que tivestes sede e nós vos demos de beber? — Quando que estaveis nú e nós vos vestimos? — Quando estaveis prisio- neiro e nós vos visitamos?...

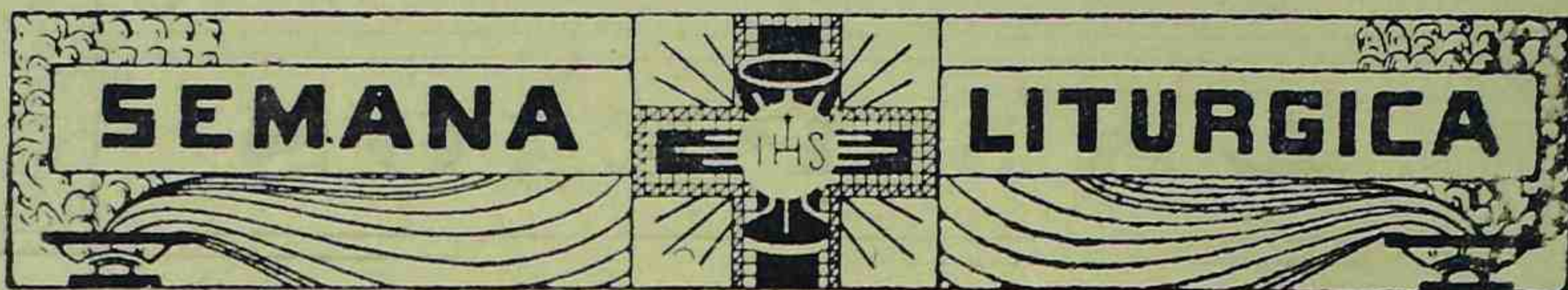
E o Juiz responderá: "Em verdade, em ver- dade eu vos digo: Todas as vezes que fizestes isto a um destes pobres, o fizestes a Mim".

Bella passagem da Escripura Sagrada que garante uma recompensa eterna ás almas cari- dosas!...

Abramos nosso coração ao indigente. A uti- lidade será toda nossa, porque quem dá aos pobres, empresta a Deus...

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.





DOMINGA DA SEXAGESIMA

**EVANGELHO**

(Luc., c. VIII)

*N'aquelle tempo: Ajuntando-se e vindo a Jesus de todas as cidades grandes turbas, disse por parabola: Sahiu um sementeiro a semear sua semente: e semeando-a, parte cahiu junto ao caminho, e foi pizada, e as aves do céo a comeram. E outra parte cahiu sobre pedra, e nascida seccou-se, porque não tinha humidade. E outra parte cahiu entre espinhos, e nascendo os espinhos juntamente a afogaram. E outra parte cahiu em boa terra, e nascida deu fructo a cento por um. Dizendo isto, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E seus Discipulos lhe perguntavam que parabola era esta. Aos quaes elle disse: A vós-outros é dado conhecer o mysterio do reino de Deus, mas aos outros por parabolas, para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam. Esta é pois a parabola. A semente é a palavra de Deus. E os de junto ao caminho, são os que a ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem crendo n'ella. E os de sobre a pedra são os que, ouvindo com gozo, recebem a palavra: e estes não tem raiz, que por um tempo crêem, e ao tempo da tentação se desviam. E o que cahiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e idos se afogam com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fructo. E o que cahiu em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retêm em bom e optimo coração, e dão fructo em perseverança.*

\*

**T**ODAS as sciencias têm vivas relações com o homem, pelo menos como sujeito recipiente das mesmas. O homem, ao passar pelo mundo, recolhe na sua alma de sacerdote os acentos dogmatico-religiosos e theologico-praticos que se alevantam do seio das coisas; como artistas as notas estheticas encerradas nas harmonicas combinações das proporções tendo por base o numero e o som: e tudo tem suas raizes na Dogmatica que nos fala dos grandes principios que regulam as modificações externas e internas dos seres. O homem recebe pois de Christo na sua origem e na sua finalidade altos conceitos que explicam o seu principio e aclaram a sua finalidade sobre a terra. Alem disso recebe a vida intellectual e a vida da graça. Christo é Redemptor e por consequente Summo Sacerdote. Como Deus homem deliu o peccado no mundo, e satisfez largamente aos peccados

do genero humano, rasgando com seu divino sacrificio a escriptura do peccado. Venceu o demonio, a morte, o inferno, o peccado e nos presenteou como supremo bem a vida mas uma vida sobrenatural e divina, que não será um capital inactivo e improductivo, mas pelo contrario produzirá em nós e conosco nas nossas luctas, nas nossas acções, nos nossos progressos, fructos de vida eterna.

Para que o homem, alma racional, possa produzir esses fructos espirituales, é preciso que conheça o caminho que deve perscrutar, o campo que deve regar com o suor da sua nobre frente e cultivar com o seu carinho e diuturno trabalho. O campo, bem o conhece elle, é a sua alma propria onde Deus semeou germes preciosos de virtudes sobrenaturales. Estes germes cahiram no coração humano pela criação de todas as coisas, pela administração da palavra de Deus e pela assistencia a ouvil-a, coisas que em todos os tempos pertenceram á grande obra da redempção. O Sementeiro da divina palavra nas almas e na natureza inteira é Deus. Os livros santos, archivos onde se conserva viva e efficaz essa palavra com suas irradiações e seus ritmos harmoniosos dão claro testemunho desta suprema verdade. Colloca Deus, no centro da alma, a intelligencia, e enche-a de aspirações á verdade; dá-lhe principios reguladores, força de haurir e absorver principios que condemnam e delimitam todas as coisas; revela-lhe verdades sobrenaturales que nunca poderia conhecer fiado somente nos seus minguados esforços e se a alma se não alcepremar ás alturas da contemplação sublime da verdade pura, não será por culpa de Deus, mas sim por descaso do homem, que com brutal desdem descursa as grandezas ultraterrenas que muito o dignificam. Semeia a idea e o pensamento, a bondade e o amor, a vida e a graça, a gloria e a felicidade. Aquelle punhado de dias que Christo viveu com os homens no mundo ensina-lhes verdades santificadoras, principios nobilitantes.

Mas ainda quer, após os trinta e tres annos de vida humana no mundo, e apesar dos milennios de vida sacramental, prolongação de sua vida humana atravez dos seculos, que haja outros semeadores que lhe sigam no encalço. São semeadores da divina palavra os Patriarchas de longos annos, os prophetas de visão larga sobre o futuro, os bons com sua santa vida, os justos com seu heroismo, os pregadores que arrancam lagrimas de contrição aos corações, arrependimentos gemebundos ás almas. Alguns desses annunciadores da palavra de Deus, confirmam com estupendos castigos applicados a quem a não recebe, a doutrina que pregam; outros derramam o seu sangue para tornar a sua pregação mais efficaz e mais eloquente. A pregação da santa palavra naquelles caliginosos tempos, enchia as almas de esperanças consoladoras.

Ha semeadores da divina palavra, continuadores fieis de Jesus Christo. E estes bem os conhecemos todos, são os Apostolos heroicos, os abnegados Missionarios de todos os tempos, os sacerdotes que seguem as pegadas de Christo,



as almas santas que vivem com o seu coração na eternidade e todos com imensos trabalhos, perseguições, tormentos, semeiam na dor o fruto da paciência.

O Evangelho de hoje nos descobre numa profunda e bellissima parabola, o caminho que segue atravez das almas a divina semente, depois que sahe dos labios divinos do Mestre. Ha diversas classes de homens que ouvem a palavra divina. Jesus não cessa de falar nos caminhos invios do deserto, nas estradas reaes rio de gente, nas pequenas habitações onde por frestas insensíveis apenas penetra uma restezinha de luz, nas grandes e populosas cidades, nas ourelas dos rios caudalosos, ao pé dos mares agitados, junto das praças e logradouros publicos, Jesus fala e cada palavra é uma gotta de luz que dissipa as trevas; Jesus prega e cada sermão é um monumento que se erige á virtude: Jesus aconselha, e cada conselho é um livro de sciencia infinita que aclara todos os mysterios e explica todos os dogmas. E se a santa palavra não produz em todos os ouvintes os mesmos efeitos, é devido aos impecilhos voluntarios que cada paixão ignobil ergue contra os esplendores cantantes daquela palavra.

Abafam os sons daquela voz para somente prestarem esses ingratos attenção aos bens caducos do mundo. Aquella semente não poderá frutificar. Estão ao pé do caminho da existencia por onde circulam os interesses bastardos do mundo com a falsa etiqueta de utilidade e necessidade. Ouvem-na, é certo, mas vem logo o diabo e arranca a palavra ao coração para que não se salvem crendo nella. E ha outros e são muitos, que parecem pedras duras e insen-

siveis: a alma desses homens é dura como o vil metal, fria como o egoismo, erma de ideias do ceu como um sepulcro. Nada se pode esperar desses homens. Ouvem a palavra com gozo, recebem a palavra com alegria apparente e pretendido interesse, e estes não têm base nem raizes: em dados momentos, parece que crêm, e noutras horas, quando a voz da carne, do mundo e do demonio se deixa ouvir em tentação seductora, desviam o seu pensar da verdade, e o seu coração do bem.

Finalmente, cahe uma outra parte entre espinhos pungentes e estes são os que ouviram, e indo logo, afogam-se em cuidados, riquezas e deleites da vida e não dão fruto. Alguns, bem poucos, recebem essa palavra com alegria e nelles produz frutos salutaes de vida eterna, retêm-na com bom e optimo coração e dão fruto em perseverança de virtudes, em constancia do bem, em preludios de gloria.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Donativos para a Canonização do Beato Antonio Claret

|                                                        |         |
|--------------------------------------------------------|---------|
| Padres de Bello Horizonte . . . . .                    | 40\$000 |
| Familia Moreira . . . . .                              | 5\$000  |
| Um devoto do Bto. Claret, de Bello Horizonte . . . . . | 50\$000 |
| Uma devota do Beato, S. Paulo . . . . .                | 5\$000  |
| D. Maria Stelita Lôbo de Bom Fim, Goyaz . . . . .      | 5\$000  |
| D. Dolores N. Martins, de Araraquara . . . . .         | 5\$000  |
| D. Maria L. Prisco, de Itapetininga . . . . .          | 5\$000  |

**HYMNO POPULAR**

ao Beato ANTONIO MARIA CLARET

Fundador dos Missionarios Filhos do Coração de Maria

Letra e musica do P. Raymundo Jojré, C. M. F.

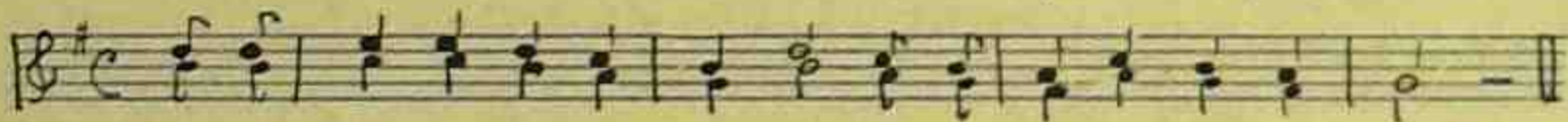
Coro



Himnos de gloria cantemos ao gran Claret em lou-

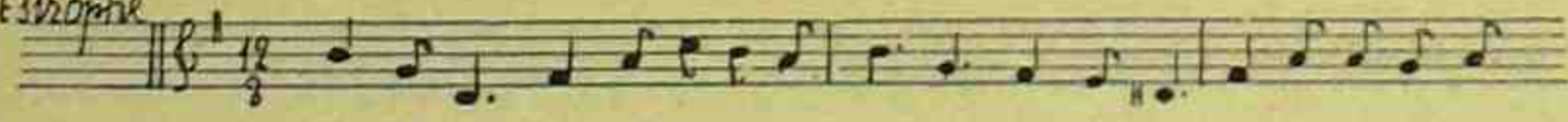


vor A memoria ven-remos do glorioso fundador

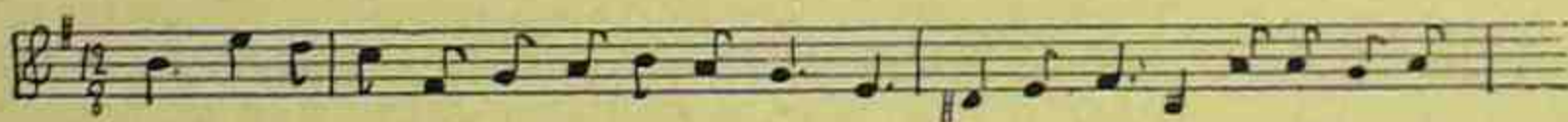


A me-moria ve-ne-remos do glorioso funda-dor.

Estrophe



E' Claret tua deliciao Sacraruo onde mora o divino ge-



sus e teu peito feliz reli-ca-rio Queirradia reflexos de



luz Queirradia refle-xos de luz.

ESTROPHES

O' Pai querido, attendei bondoso Deste povo a piedosa oração Derramae desde o céu poderoso Vossa bençam, feliz protecção.

E' Claret tua delicia o Sacraruo Onde mora o divino Jesus E teu peito feliz relicario Que irradia reflexos de luz.

A teus filhos proteje na lida P'ra estender o reinado da cruz E imitando teus feitos em vida Só suspirem lutar por Jesus.

Foi o lema sagrado a legar De Claret nosso pai, nosso guia Do sem par Coração de Maria As grandezas e glorias pregar.



# ECHOS MARIANOS

## do último Congresso Eucharístico Internacional

### ALLOCUÇÃO PATRIOTICO-MARIANA

Logo de iniciadas as cerimônias sagradas da missa, o Vigário Geral do exercito e da marinha, Monsenhor Antonio Caggiano, bispo eleito de Rosario, dirigiu desde o recinto dos Cardeaes uma fervida allocução ao povo, ao exercito e á marinha.

O povo ouve pelos alto-falantes as palavras eloquentes do orador sacro.

... "E porque é hoje o dia dedicado á prece pela paz e prosperidade da Patria, quizemos que aqui estivesse presente nosso exercito, visto ter sido elle o forjador de nossa nacionalidade... E' este o dia consagrado á Santissima Virgem Maria, Mãe de Deus, porque é Mãe de Nosso Senhor Jesus Christo. Dia feliz este, consagrado a Maria Santissima que é tambem nossa Mãe carinhosa, a cuja sombra e amparo surgiram todos nossos povos da America e da christandade inteira. Quizemos venerar a Mãe de Deus, sob o titulo e advocação de Nossa Senhora de Lujan, toda vez que Ella é a Padroeira official deste nosso XXXII Congresso Eucharístico Internacional e tambem Padroeira da Republica Argentina e das Republicas irmãs do Uruguay e do Paraguay.

Para o alto, pois, os nossos corações!

Avivemos nossa fé e elevemos nossas orações ao Deus Todopoderoso e á Rainha da Paz.

Oremos hoje, não já como simples individuos, sinão como grupos, como entidades sociaes, como nações e sobretudo, pois estamos a ouvir a santa missa, oremos unidos a Jesus Christo Rei, nosso Chefe, nosso irmão maior, nosso Redemptor que encabeça toda a humanidade e nos apresenta a Deus como parte integrante do seu Corpo mystico para adoral-o e dar-lhe graças infinitas.

### A COMMUNHÃO DOS SOLDADOS

E chegou o momento mais impressionante das solemnidades eucharistico-marianas.

A communhão dos soldados. Sacerdotes e diaconos em numero de 175, revestidos de roquetes alvissimos vão descendo pela escadaria do altar, levando em suas mãos ambulacros e ciborios de ouro. Os quatro Cardeaes precedem aos sacerdotes nessa emocionante cerimonia de distribuir a communhão aos soldados.

E' digno de notar-se que tomaram parte no banquete eucharistico, além de muitos *generaes* e outras altas patentes do exercito e da marinha, ministros de Estado e autoridades estaduais e federaes.

Constituiu um momento de extraordinaria emoção a Communhão do Presidente da Republica, que, já se tendo approximado do Banquete eucharistico, outro dia, na Capella da Nunciatura, voltava agora, com sua esposa, a receber a Hostia Santa das mãos do Cardeal Hlond.

Prolongou-se por espaço de uma hora a distribuição da Communhão dos militares.

Um contingente de trinta e cinco mil homens do exercito e da marinha formavam em homenagem a Nossa Senhora de Lujan.

Simultaneamente seis navios de guerra desfilaram atraves do rio em continencia á excelsa Padroeira do Congresso, enquanto quatro esquadrilhas de aviões militares evoluíam sobre o

local. Terminada que foi a cerimonia da communhão dos soldados, foi dada leitura ao telegramma do Santo Padre em resposta ao do Sr. Arcebispo de Buenos Aires dando conta da iniciação das assembleias do Congresso. O Vigário de Christo agradece e envia a benção a todos os que intervem ao grandioso acto. Milhares de vozes salvam as palavras do Pontifice.

### NOTAS FINAES

Foi num momento de emoção içado no grande mastro ao lado da Cruz, o pavilhão nacional, ao som do rufar dos tambores, do soar de charangas e estrepitoso bater de palmas da multidão.

Ao pé da Cruz destacava-se em artistica urna de cristal a imagem de Nossa Senhora de Lujan, presidindo o acto. Tremulam ao ar as bandeirolas e lenços. Prolongam-se ininterruptamente os applausos que vão augmentando cerrados até que vem-se chegar ao topo do mastro as cores nacionaes agitadas pela brisa suave em beijo á Cruz que lhe está á frente, como saudação da nação inteira. Acto seguido, todas as tropas apresentam armas, echoam as notas do hymno nacional que o povo canta em coro, prorrompendo em vivas entusiastas a Christo-Rei, a Maria Santissima, á Igreja, ao Papa, ao Legado, ao Presidente.

A este ponto o General de divisão Fasola Castanho toma a palavra e em vibrante discurso exalta a fé e a religião como fonte das virtudes christãs, civis e militares, insistindo na necessidade da practica dos sacramentos e na devoção á Mãe de Deus para guardal-as e reforçal-as. O orador terminou no meio de calorosas ovações com um hymno á Eucharistia.

Quando tudo era emoção e fervor patrio, a benção do Cardeal Legado baixou como voz do céu e todos se prostraram para a receber com sentimentos de amor e gratidão.

Renovam-se as aclamações á Patria, ás autoridades nacionaes, á Santa Virgem de Lujan, Padroeira do Congresso, ao Papa, ao Legado...

Conforme os registros abertos pelas autoridades militares, os soldados que voluntariamente concorreram á communhão ultrapassaram de 7.000.

Actos similares de reaffirmação religiosa e patriótica valem por todo um grandioso e sublime poema de fé e de amor acendrado á excelsa Rainha e Mãe da Eucharistia.

Mariophilo

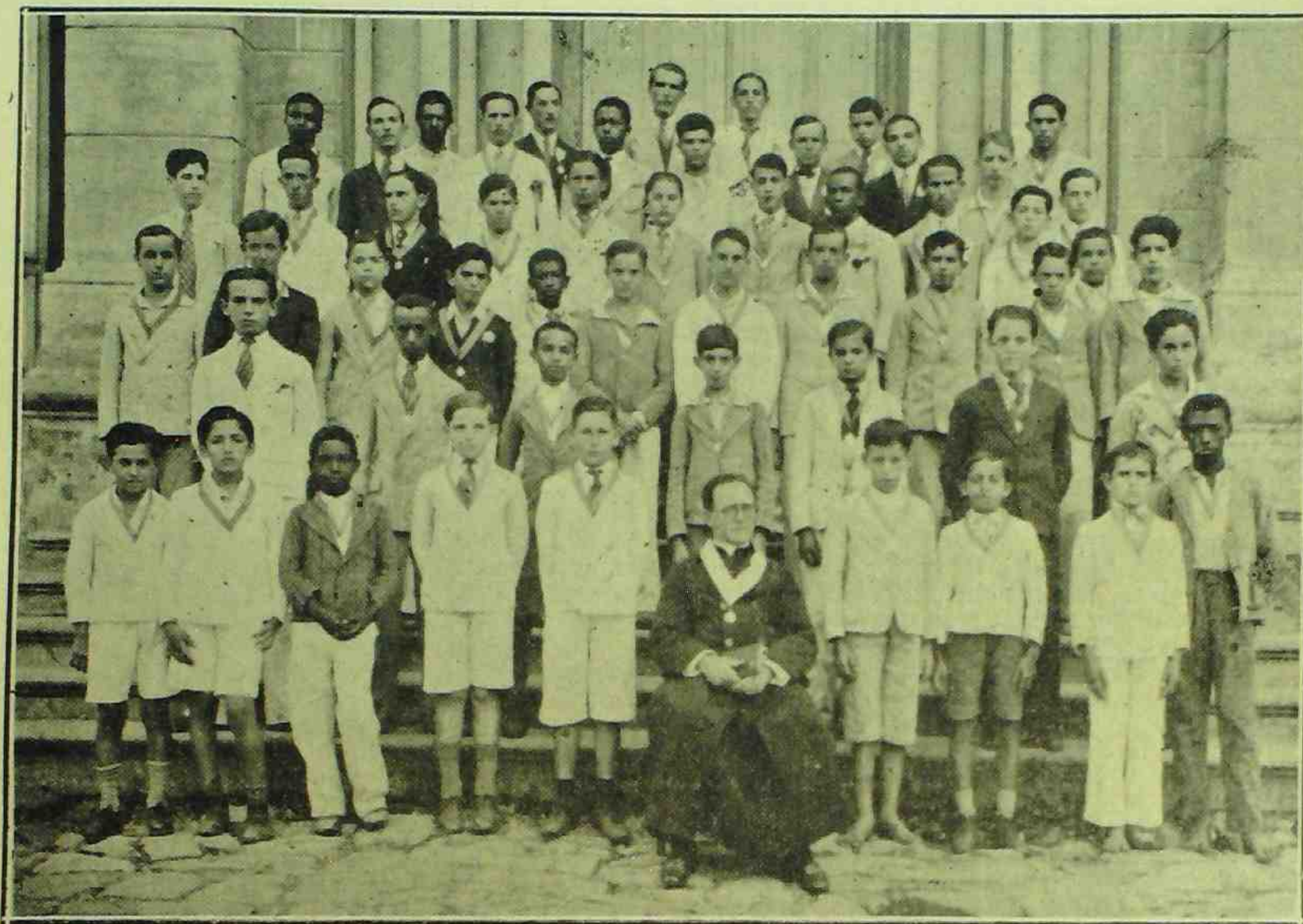
### FRAGMENTOS

"Senhor, afastae-vos de mim, porque sou um peccador". Assim a humildade de Pedro pretende afastar a Jesus, porem em segredo o seu amor o faz reter, e por isso Jesus não se afasta.

\*

Dir-se-ia que a perfeição da humildade está em dizer com o Baptista: "Importa que elle cresça e eu diminua". Mais difficil porém é dizel-o dum homem a outro do que dum homem a Deus.





Congregação Mariana, presidida pelo Rvmo. Padre Bicalho.

## A condenção do communismo

Todos os catholicos, que têm ainda alguma scintella de fé catholica, devem ponderar bem as palavras do Summo Pontifice Pio XI, que, em sua encyclica *Quadragesimo anno* sobre a questão operaria, e repetindo os ensinios de Pio IX e Leão XIII, escreveu:

“Uma das facções (do socialismo) seguiu uma evolução parallelá á da economia capitalista, que antes descrevemos, e precipitou-se no communismo, que ensina duas coisas e as procura realizar, não occulta ou solapadamente, mas á luz do dia, francamente e por todos os meios, ainda os mais violentos: guerra de classes sem treguas nem quartel, e completa destruição da propriedade particular. Na prosecução destes objectivos a tudo se atreve, nada respeita; uma vez no poder, é incrível e espantoso quão barbaro e deshumano se mostra. Ahi estão a attestal-o as mortandades e ruinas de que alastrou vastissimas regiões da Europa oriental e da Asia; e então o odio declarado contra a santa Egreja e contra o mesmo Deus demasiado o provam essas monstruosidades sacrilegas, bem conhecidas de todo o mundo.

Por isso, si bem que julgamos superfluo chamar a attenção dos filhos obedientes da Egreja para a impiedade e iniquidade do communismo, comtudo não é sem uma dôr profunda, que vemos a apathia dos que parecem desprezar perigos tão eminentes, e com desleixo pasmoso dei-

xam propagar por toda a parte doutrinas que porão a sociedade a ferro e fogo. Sobretudo digna de censura é a inercia daquelles que não tratam de supprimir ou mudar um estado de coisas, que, exasperando os animos, abre caminho á subversão e ruina completa da sociedade”.

Vejam agora os operarios catholicos e muitos outros que se julgam intellectuaes e “bons catholicos. si após a palavra apostolica do Summo Pontifice, o Vigario de Christo na terra, podem ainda defender o communismo ou fazer parte de syndicatos, cujos chefes propagam o communismo.

## SOBRE A MEZA

A MESSE. Revista mensal, Collegio S. Luiz, Avenida Paulista, 19. S. Paulo. Com mais de 30 pags. o numero. Assignatura annual, 10\$000.

Diridigida pelos Rvmos. PP. da Companhia de Jesus, esta revista dedicada ao fomento das missões e propagação da Fé, contém as mais variadas e amenas informações sobre a acção missionaria em todos os paizes do mundo. Tem para os verdadeiros catholicos, sobre os romances e novellas de viagens, a vantagem e o interesse da verdade e a sympathica nota de apresentar os triumphos da fé entre os hereges e os pagãos. Contém igualmente muitas illustrações sobre os costumes dos indigenas, igualando as vantagens de qualquer livro de turistas.



## Traços biographicos de D. Carloto Fernandes da Silva Távora

SAUDOSO BISPO DE CARATINGA

Minas-Brasil

Por VERA CRUX

## II

## AS FÉRIAS

Ao viandante que transpõe os sertões rese-  
quidos, em direcção ao sul do estado, na distan-  
cia de mais de trinta leguas, ao galgar a planu-  
ra da serra de S. Pedro, (1) surprehende-o o  
panorama, devéras encantador, da bellissima re-  
gião do ameno e fresco valle do viçoso Cariry.

Num perimetro de dez leguas, descortina-se  
a perspectiva pitoresca e magestosa da verdura  
do vale e dos mananciaes cristalinos que se des-  
prendem das fraldas garbosas do esplendido Ara-  
ripe, (2) cujas cidades infiltradas no centro do  
oasis formam verdadeiras e excelsas joias de  
luxuriante galhardia. Para o Crato, a mais im-  
portante dessas cidades, situada ao sopé da bo-  
nita montanha, fôra removido como parochó, o  
Padre Fernandes, da sua primitiva freguezia de  
Jaguaribe-mirim, em Outubro de 1883.

Crato, cidade eminentemente historica, pelos  
heroes que a consagram — D. Barbara de Alen-  
car (3) e seu filho Tristão de Alencar Araripe, (4)  
Pinto Madeira e outros, distingue-se pelo tem-  
peramento belicoso de seu povo, grande religio-  
sidade no sexo feminino; ambiente mixto de sel-  
vageria e mysticismo, de envolta com o thesou-  
ro de maravilhas naturaes que lhe enriquecem o  
sólo uberrimo, onde facilmente se desenvolvem a  
agricultura e o commercio, não sendo descurado  
o dominio intellectual, pela existencia de opti-  
mo seminario e algumas escolas.

Naquelle theatro complexo de bellezas phy-  
sicas e entrechoques politico-religiosos desen-  
volveu o vigario as maiores energias de seu bri-  
lhante talento, assim como as grandes doses de  
paciencia e virtudes heroicas na luta debilitante  
com um povo excessivamente apaixonado, quan-  
do embrionário ainda, no progresso de uma civi-  
lização não libertada dos preconceitos da igno-  
rancia e da superstição nefasta do ambiente.

Homem superior e de larga visão, nunca se  
deixou amesquinhar pela estreiteza do meio;  
muito ao contrario, quer como parochó, quer  
como politico, (5) envidou esforços para  
desbravar a nevoa da ignorancia e da barbaria  
reinantes naquelle jardim natural de tamaras e  
roseiras permanentes.

Desejaria o excellente Pastor transformar as  
urzes nefastas daquellas luctas improficuas em  
petalas coloridas de fragrante aroma daquellas  
flores mimosas que engrinaldam aquelle primi-  
tivo Eden. Assim, psychologo de larga enverg-  
dura, não poupava os meios ao alcance para se  
fazer comprehender no convivio social, em bus-  
ca da paz e confraternização daquelle meio, por  
vezes agitado e ruidoso.

Para tal fim, reunia em casa a mocidade  
para divertimentos innocentes, onde as bellas  
letras e a musica formavam a nota mais salien-  
te, no salão de gosto e arte que era a residencia  
dos Távoras.

Naquelle solar abençoado passava Carloto as  
férias, sempre afastado da multidão, recolhido  
a seu quarto, (6) nunca apparecendo aos visi-  
tantes; mas sempre affectuoso para com suas  
irmãs e obediente á sua veneranda progenitora,  
a cujo temperamento muito se assemelhava.

Usava-se então, para o clero, o collarinho de  
rendinhas (de bilros), delicadas e bonitas; Car-  
loto não os aceitava; só os admittia de linho

singelo. E, se porventura, alguma de suas irmãs  
o enfeitasse, elle immediatamente despregava a  
renda e a collocava para o lado de dentro.

Na mesa, sua sobriedade era edificante; a  
alguem (7) que se queixava do estomago, Car-  
loto retrucou: "A melhor dieta para passar bem  
é não satisfazer o appetite". Não menos admi-  
ravel era o seguinte phenomeno: emquanto a  
casa redemoinhava em completo alvoroço, Car-  
loto fechava-se na sua cella, com seus compa-  
nheiros inseparaveis: o breviario e o silencio.

Conversando na intimidade, ninguém mais  
alegre, deixando sempre transparecer o seu sor-  
riso angelico, corollario da grande pureza que  
reinava em sua alma. Despertava muito cedo;  
ás 5 horas já estava de pé, seguia-se a medita-  
ção que nunca omittiu, depois a communhão,  
occupando o resto do dia, methodicamente dis-  
tribuido, com o estudo, as refeições e o descanso.

Gostava de entreter-se com suas quatro ir-  
mãs (8) sempre evitando assumptos alheios á  
compostura e dignidade sacerdotaes. Servia-lhes  
de conselheiro e de consolo nas difficuldades e  
afflicções, guardando economicamente, qualquer  
cousa util, afim de não sacrificar seu generoso  
irmão.

Terminadas as férias, regressava ao semi-  
nario, visitando de passagem, seus irmãos resi-  
dentes no sertão de Jaguaribe, numa das quaes  
consolava aquella irmã, (9) que se achava triste  
com o isolado afastamento da familia.

A's vezes, tambem as passava na Tranquei-  
ra (10) ou no Embargo, (11) onde refazia seu  
tenue organismo para os estudos e labutas do  
novo anno. No dia marcado pelo regulamento,  
era elle o primeiro a reingressar naquella area.

Nunca houve decrescencia no fervor de seu  
espírito, augmentando-se consideravelmente, ao  
entrar no Curso Theologico e ao receber as or-  
dens sacras. Indescriptivel sua preparação para  
taes solemnidades nas quaes vibrava sua pie-  
dade e fervor desusados, sem a minima sombra  
de exaggero que viesse embaciar aquelle cristal  
de innocencia e santidade, onde já refulgia o  
reflexo da aureola immortal.

(1) Dista seis leguas do Crato.

(2) Grande cordilheira que separa o Ceará de Pernambuco.

(3) A maior fortuna do sul do estado, proprie-  
taria de todo o valle do Cariry. Grande heroína, com  
seu filho, na confederação do Equador.

(4) Presidente daquella confederação, por ella  
victimado, em Sta. Rosa, em 1824.

(5) Deputado provincial de 1886 a 1889 e no  
novo regime senador estadual na 1.ª legislatura  
de 1891.

(6) Existe ainda a casa, onde morou a fami-  
lia, á rua do Fogo, cujo aposento fica á frente, ao  
lado do jardim.

(7) Sua sobrinha predilecta, Adí, filha de  
Francisco Fernandes.

(8) Dudú, Dona, Tancinha e Marôca.

(9) Dondom, que casara contra o gosto da  
familia.

(10) Residencia de sua irmã Totonia, casada  
com o primo Lima, muito amigo de Carloto.

(11) Residencia de Caiá, irmã casada com o  
primo Joaquim Antonio, mãe de Joaquim e Juarez  
Távora.



# MEU CANTINHO

## OS BEM CASADOS



A exortação aos nubentes, ordenada pela Pastoral Collectiva, vêm estas palavras que ouvem sempre os noivos quando o padre não lhes faz um sermãozinho: "O sacramento do Matrimónio dá também a graça da paciência, tão necessária para que se supportem mutuamente; de outra sorte não poderiam santificar-se no meio de tantos trabalhos e difficeis embaraços que quasi sempre acompanham a vida conjugal".

Sim, a *graça da paciência* é uma necessidade no lar. Quem não leva para o casamento um *carro de paciência*, se desespera e endoidece.

Ha certos maridos e certas mulheres capazes de tirar a paciência a um *Job* de pedra.

Falam, gritam, esbravejam, ameaçam terra e céos, amaldiçoam-se mutuamente. De vez em quando, para umas variações *symphonicas*, arranhões, cabo de vassoura quebrado, cacos de pratos pelo chão, cabellos arrancados, cara partida e palavrões.

Si o marido grosseiro, estúpido, se impacienta e chega ás *vias de facto*, espancando a pobre mulher, é estupidez!

*Em mulher não se bate nem com uma flor*, diz o proverbio persa. Quanto mais com cabo de vassoura!...

Si a mulher é nervosa, *piranha*, cascavel venenosa, endemoninhada, o supplicio do pobre marido, um *marimbondo*, lembre-se ella que deve ao esposo obediencia, respeito, amor e dedicação.

Nem todo homem tem vocação para *Job* ou *Socrates*, minhas senhoras. Portanto, rezai, pedi a Deus que vos dê a *graça da paciência* e Deus não vos negará, pois é das graças do estado matrimonial. A paciência ha de ser mutua, e haverá paz. *Quando um não quer*, diz o povo, *dois não brigam*...

Quando S. Vicente Ferrer pregava em Valencia, na Hespanha, veio ter com elle uma mulher e se queixou:

— Meu padre, não ha meios de viver em paz com meu marido. E' um bruto! Maltrata-me, espanca-me todo dia!

O santo ouviu-a pacientemente...

— Quer um remedio para viver em paz com o marido, minha filha?

— Quero, sim, uma agua benta, uma benção, uma oração...

— Pois vá pedir ao porteiro do Convento uma garrafa da agua de um poço que temos no jardim do mosteiro. Esta agua fará o milagre. Quando a senhora se irritar com o marido, encha o bocca d'agua e assim fique o mais tempo possivel.

Alguns dias depois volta a mulher e se desfaz em amabilidades e agradecimentos.

— O' meu padre, que agua santa, que agua milagrosa! Nunca mais brigamos em casa. Meu marido está um anjo! Vivemos em paz!

— Ah! minha filha, diz o santo, a nossa agua é de poço, nem é milagrosa, nem é santa. Foi o silencio da sua bocca cheia, que a livrou de responder ao marido na irritação e com isto livrou-a também das discordias. Cale-se, minha filha, não discuta, supporte, soffra em silencio, e a paz reinará em casa!

Optimo remedio!

Algumas das minhas leitoras não andam precisando também de uma garrafa d'agua?

Vivam em paz como dois anjinhos, o marido e a mulher, a Flor de abobora e a Flor de melão, o cravo e a rosa, o Alecrim e a manjerona do lar.

Sejam como Santo Injurio, senador de Clermont, e Santa Escolastica.

Viviam os dois santos como os anjos no céu. Que amor e paz entre elles! O povo os chamava — os *bem casados*.

Morreram e foram sepultados a uma grande distancia um do outro. No dia seguinte ao sepultamento de Santo Injurio, o corpo de Santa Escolastica sahiu da sepultura e veio juntar-se ao do esposo, na mesma cóva.

O povo, admirado e reverente, levantou magnifica sepultura aos Santos esposos, *bem casados*... e os venera sempre juntos na honra dos altares.

Hoje, meus senhores, si os mortos se locomovessem, veriamos muito cadaver de mulher e de marido desenterrado na porta do cemiterio porque não puderam ficar juntos na mesma sepultura.

P. Ascanio Brandão

## O Beato Claret e o "O Diario"

Desde o dia 6 do corrente, anniversario da eleição do Sto. Padre, é uma consoladora realidade a existencia do "O Diario", o órgão dos catholicos. Juntamente com os diarios neutros, ouve-se echoar por todos os recantos da nossa grande urbe: *O Diario, olha O Diario, O Diario Catholico*.

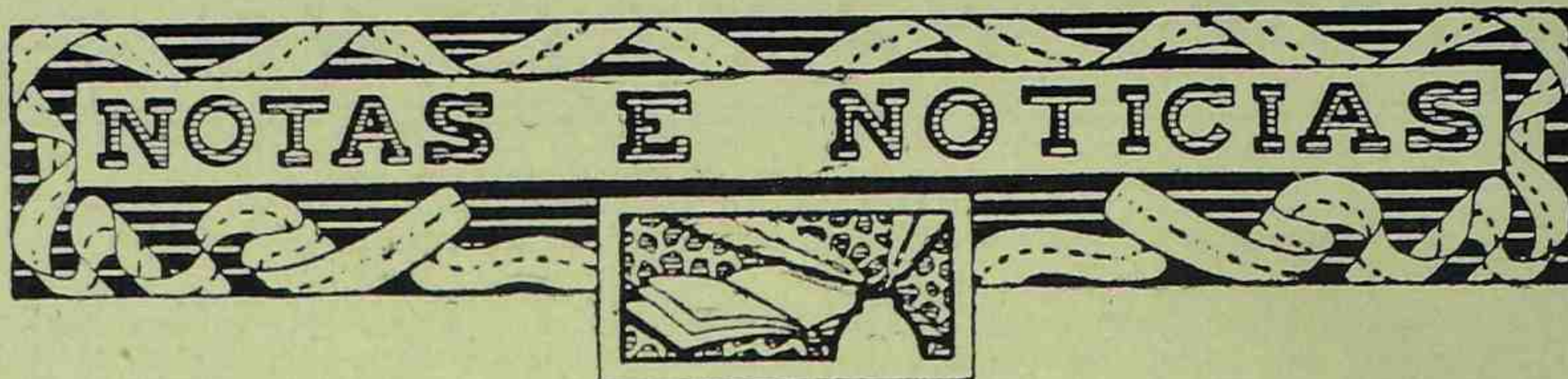
Ha poucos dias fui visitar a sala de redacção. Apresentava o aspecto duma colmeia. Com que esforço e com que boa vontade alli se trabalha. Presidindo essa actividade, encontra-se em lugar de destaque o bellissimo quadro do Beato Antonio Maria Claret, escolhido para *protector* do novo diario. Nada mais justo. Ninguem como o Beato Antonio Maria Claret, soube comprehender a força da imprensa. Ninguem como elle trabalhou pela diffusão do bom livro. A propaganda dos bons livros constituia diriamos a obsessão do nosso Beato. Foi o seu grande ideal.

Esta escolha constitue de per si a victoria do tão suspirado diario, pois não temos a menor duvida que agora como quando entre nós o Beato Antonio Maria Claret continuará a interessar-se pela boa imprensa. Agora mais ainda do que antes conhece toda a efficacia, todo o seu valor apostolico.

Merece muitos applausos o Dr. J. Sandoval Babo illustre director do "O Diario" pelo entusiasmo com que acolheu esta idéa. Parabens ao querido Arcebispo, D. Antonio dos Santos Cabral, que a patrocinou com carinho. Para os dois toda a gratidão dos Padres Claretianos.

Um Padre do Instituto Claret





## BRASIL

O ministro da Agricultura, tendo em vista o que lhe suggeriu o director geral do Departamento Nacional da Produção Animal, designou uma commissão de technicos daquelle Departamento, e de Estados interessados, a qual se encarregará de proceder a estudo minucioso sobre os assumptos relativos á produçãõ, transporte, consumo interno e exportação das carnes brasileiras.

O estudo, que se pretende levar a effeito, visa chegar a conclusões exactas sobre a produçãõ e consumo das nossas carnes, de modo a poder o Departamento Nacional de Produção Animal traçar directrizes seguras á sua acção nos diversos sentidos, em que se deve manifestar.

— Está marcada para a ultima semana de Março, a abertura de um congresso brasileiro de algodão em S. Paulo, devendo o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, presidir a sua sessão inaugural, assim como abrir a exposiçãõ, que se realisa em seguida.

O dr. J. M. Fernandes, do serviço de plantas textis do Ministerio da Agricultura, que foi enviado aos Estados Unidos pelo sr. ministro para organizar a representaçãõ dos Estados, tem enviado telegrammas dando conta do cumprimento de sua missãõ e informa o grande interesse, que desperta no Nordeste, aquella exposiçãõ.

— Regressou da regiãõ do rio Oyapoc o sr. Manuel Mathias Vilhena que declarou ter sido descoberta, naquella zona, uma rica mina de ouro localizada na parte meridional da serra do Tumucumaque, em territorio brasileiro.

Segundo aquelle viajante, diversos aventureiros procedentes da Goyanna Franceza, se têm aproveitado da descoberta, extrahindo ouro que vendem em Cayenna.

— A Sociedade Mineira de Agricultura solicita varias medidas em beneficio da lavoura do café. Entre as providencias solicitadas estão as seguintes:

“Liberdade de produçãõ e commercio; suppressãõ da taxa de defesa e valorisaçãõ de 15 “shillings” ou a sua reduçãõ para 5 “shillings”; revogaçãõ das restricções cambiaes referentes á exportação do café”.

— Ficou devidamente sancionada a resoluçãõ legislativa que autorisa o poder executivo a entrar em entendimentos com os herdeiros do ex-imperador do Brasil, para aquisiçãõ da corõa imperial.

— Em commemoraçãõ do 2.º anniversario do fallecimento do seu antigo presidente, engenheiro Paulo de Frontin, o conselho director do Club de Engenharia fez celebrar uma missa na Igreja da Candelaria do Rio e depoz, no tumulo do extincto, uma corõa de flores.

— Foi autorizado o despacho, com isençãõ de direitos, mediante assignatura de termo de responsabilidade, de 3.000 caixas de sementes de batatas destinadas á lavoura, vindas da Hollanda pe-

lo vagor “Mercier” e destinadas á Cooperativa Agricola de Cotia, no Estado de S. Paulo.

## VATICANO

Realisou-se o dia 12 do fluente a solemne cerimonia para commemorar o 13.º anniversario da coroaçãõ de Pio XI.

Dezoito cardeaes da curia, o cardeal Alessio Ascalesi, arcebispo de Napoles e o cardeal Nasalli Rocca, arcebispo de Bolonha, esperavam o Papa na sala dos paramentos.

Logo depois da chegada do Papa, que se fazia acompanhar dos membros de sua ante-camara nobre, o cortejo se dirigiu para a Capella Sixtina, onde já se achava o grãõ mestre da Ordem de Malta, príncipe Chici Albani; os diplomatas acreditados junto ao Vaticano, membros da nobreza e do patriciado romano e numerosos prelados. Chegado á Capella Sixtina, o Papa desceu da “Sedia Gestatoria” e sentou-se no throno, de onde assistiu á missa celebrada pelo cardeal Nasalli Rocca.

Durante a cerimonia os coros da Capella executaram, sob a direcção de mons. Lorenzo Perosi, a missa “Vittoria”, a 4 vozes, “Tu és Petrus” e, a 6 vozes, “Oremus pro Pontifice”, de Perosi.

Em seguida o Papa deu a bençãõ apostolica a toda a assistencia.

O pavilhãõ branco e amarello, ornado da tiara fluctuava em todos os edificios. Os guardas suissos, os “gendarmes” e os guardas palatinos apresentavam-se em grande uniforme.

A banda de musica da Guarda Palatina deu um concerto na praça de São Damazo.

A’ noite a fachada das basilicas foram illuminadas.

## ITALIA

O encarregado de Negocios da Italia junto ao Vaticano deu, o dia 12 do vertente, uma recepção para commemorar o 6.º anniversario do Tratado de Latrãõ.

Notavam-se entre os presentes oito cardeaes, o grãõ-mestre da Ordem de Malta, o presidente do Senado, muitas personalidades do Vaticano e do corpo diplomatico junto do Vaticano.

— O encarregado de negocios do Brasil, sr. José Roberto Macedo Soares, foi recebido em audiencia privada pelo rei Victor Emmanuel, a quem entregou um exemplar da nova Constituiçãõ Brasileira, vertida para o italiano, pelo dr. Joseph Labi.

O soberano palestrou com o sr. Macedo Soares a respeito das negociações commerciaes ora em andamento entre os dois paizes.

— O sr. Giuseppe Bottai, novo governador de Roma, foi recebido varias vezes nestes ultimos dias pelo sr. Mussolini, com quem examinou os problemas de urbanismo a serem resolvidos na capital.

Foi organizada uma lista dos trabalhos que serão inaugurados a 31 de Abril. Entre elles figura sobretudo a demolição das casas da rua Cavour,



no angulo da qual será construido o novo Palacio Littorio, cuja fachada dará para a via Imperial.

— Nos melos intellectuaes é esperado, com vivo interesse, a proxima visita do professor Aloysio de Castro, presidente do Instituto de Alta Cultura Italo-Brasileiro, que vae á Italia fazer uma série de conferencias.

— O sr. Mussolini resolveu offerecer á cidade de Pola uma reproducção, em bronze, da estatua de Augusto, existente em Roma, na Via do Imperio.

— O representante diplomatico da Ethiopia, no Cairo, declarou que o imperador Salassie procura, por todos os melos, encontrar uma soluçao pacifica do conflicto com a Italia.

Accrescentou que o imperador escondera aos ethiopes que 4 soldados nacionaes tinham sido mortos, no recente encontro com soldados Italianos, afim de evitar a excitação das tribus o que poderia criar novas difficuldades.

## HESPAÑHA

Os deputados populares agrarios estiveram reunidos para fixar a posicao definitiva que deve ser assumida pelo seu chefe sr. Gil Robles, por occasião da assemblea dos presidentes dos grupos parlamentares, a respeito dos autos contra os casos de contrabando de armas. Terminada a reunião, o sr. Gil Robles esteve em visita ao presidente da Republica.

— O coronel Ricardo Gimenez de La Veraja, director da fabrica de armas de Oviedo na occasião do movimento revolucionario, foi condemnado á reclusão perpetua pelo Conselho de Guerra. O capitão Alfonso Hernandez foi sentenciado a 2 annos de prisão.

— O Conselho de Gabinete approvou o accordo aereo concluido com a Allemanha e que comprehende a exploração da linha de ligação com a America do Sul.

— O governo hespanhol conferiu o collar da Ordem de Isabel, a Catholica, ao presidente da Republica Argentina, general Agustin Justo.

## PORTUGAL

A Assembléa Nacional realisou mais uma reunião sob a presidencia do dr. Alberto Reis, e com a presença de 70 deputados.

Foram discutidos diversos projectos de lei e approvados todos os artigos da proposta relativa ás instituições de previdencia social.

— O parecer da Camara Corporativa referente ao projecto de introducção de modificações na constituição politica foi, ha dias, calorosamente defendido na Assembléa Legislativa pelo deputado Manuel Fratel, que por sua vez apresentou ligeiras alteraçoes, salvo na parte que diz respeito á duracao da sessão legislativa.

A Camara é de opiniao que o periodo das sessões não deve ir além de 3 mezes.

— O governo resolveu comprar á firma britannica Blackburn, seis hydro-aviões de bombardeio do custo de 8.400 libras cada um.

— A Sociedade Nacional de Bellas Artes de Lisboa está organizando, para muito breve, uma exposicao de arte retrospectiva.

Nos centros artisticos esse certamen está despertando grande interesse.

— A Camara Corporativa enviou á assemblea Nacional os pareceres relativos á reforma de creditos, á criaçao do Imperio Colonial e ao projecto do dr. Manuel Fratel, introduzindo alteraçoes na constituição politica.

## FRANÇA

A 14.<sup>a</sup> estação de arte sacra terá inicio domingo proximo, e durará uma semana. O programma comprehende a realisacao quotidiana de conferencias sobre a arte religiosa, representações theatraes e a execuçao de concertos espirituaes.

A semana terá inicio com a celebração de sollemnes cultos religiosos pelo cardeal Verdier, arcebispo de Pariz, sob cujo patrocínio está collocada a iniciativa.

Numerosos conferencistas catholicos e pregadores tratarão, nas conferencias, das relações entre a arte christan e o mundo invisivel. Monsenhor principe Ghika, que falará sobre o thema "O canto liturgico e o mundo invisivel", invocará recordações do Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

Parallelamente, serão dadas varias representações theatraes religiosas em diversos quarteirões de Pariz, afim de tornar conhecidos e resuscitar os mysterios medievaes. Estas peças são de producção moderna e de autoria dos melhores dramaturgos catholicos contemporaneos.

Durante as festas será tambem aberto um salão onde estarão reunidas todas as producções mais notaveis da arte religiosa moderna, em imagens, vitraes, pinturas e ornamentos de egrejas.

— O projecto de lei tendente a regulamentar o exercicio da medicina pelos medicos naturalizados francezes, recolheu a assignatura de 156 senadores.

O projecto exige que os medicos naturalizados, antes de exercer a medicina, satisfaçam as obrigações sobre o serviço militar ou, no caso de haver passado da idade do serviço activo, contem cinco annos de permanencia no palz, depois da naturalisação.

— Falleceu em seu domicilio, em Pariz, depois de ter recebido os sacramentos administrados por monsenhor Boudrillart, o celebre hellenista Maurice Croisset. Era grande official da Legião de Honra, administrador honorario do Collegio de França e membro da Academia de Inscriptões e Bellas Letras, onde tinha succedido, em 1903, a Gaston Paris.

## ALLEMANHA

Deve inaugurar-se em Abril proximo, na capital allemã, o maior instituto do mundo para a luta contra o cancer.

O instituto, que será installado no Hospital Virchow, comprehenderá além dos laboratorios, um hospital annexo de 300 leitos.

As installações serão collocadas sob o patrocínio de uma commissão de honra, de que farão parte o sr. Sahn, burgo-mestre superior de Berlim, e o professor Sauerbruch.

— O Sr. Ivan Maiski, embaixador da União Sovietica em Londres, parece ter saracuteado pelas officinas informativas e meandros diplomaticos, para chamar a attenção de sir John Simon para o perigo consideravel que representaria para a União Sovietica e todos os vizinhos orientaes da Allemanha a reconstituçao da aviação do "Reich", que resultaria necessariamente na adhesão da Allemanha á convenção aerea projectada nos accordos franco-britannicos de Londres.

Affirma-se, entretanto, que o embaixador sovietico recebera a segurança de que o governo de Londres permaneceria fiel ao principio da independencia de todos os elementos da proposta de 3 do corrente, isto é, ao principio de que a inclusao do "Reich" na convenção aerea seria admittida somente no caso de accettazione, pelo governo de Berlim, das outras partes do plano e, portanto, da conclusao do pacto Oriental de Segurança.



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (118)

# Layeta

— Então, proseguiu o Marquez, fiquei no mundo como num deserto... Deus pôde alliviar minha dôr com o balsamo suave da resignação, mas o esquecimento não veio, nem virá... minha memoria é uma photographia... nella guardo sempre a lembrança de tudo... um olhar, um sorriso, um aceno, uma palavra de affecto ficam impressos como si os gravassem com ferro ardente: minha mãe vive em minha memoria e em meu coração e ninguem melhor que eu poderia dizer com um poeta de minha terra:

“... Para adoral-a sempre  
A tua imagem trago  
No intimo coração.  
As mães, ó minha mãe,  
Morrem só para o mundo,  
Para seus filhos, não...”

— Pobre amigo!... murmurou Layeta, enxugando uma lagrima, que tremia em seus olhos... a terra está cheia de espinhos... por toda a parte manifesta sua triste face a dôr...

— Amo minha mãe como si ainda vivesse, como si sua morte tivesse sido hontem... Debalde passam os annos... encontram-me sempre da mesma maneira... mais velho, mas mais amante... E cansado de viajar, enfatiado de decepções, acabrunhado de desenganos, farto de ver em todos os climas a mulher adorada da moda, sacerdotiza da vaidade, escrava do luxo, começava a desesperar de achar em meu caminho uma que se parecesse com minha mãe... ia-me resignando com o vacuo do meu coração, e acostumando-me á idéia de viver só até a morte, quando me encontrei com a senhorita... oh! que felicidade!... eu ia surprehendendo as grandezas de sua alma e saboreando-as em silencio; pareciam golpes que batiam á porta de meu coração... ouvia-a, e era o echo de meus pensamentos aquella plavra abrasada pela chamma voraz do sentimento mais elevado... todos os seus encantos physicos eram menores que aquella arrebatadora formosura moral que me attrahia, como um abysmo attrahe outro abysmo... e chego tarde!... Layeta já não era para mim!...

— Pobre Marquez!... Layeta não é para ninguem!...

— Quanto teria eu sido feliz despertando esse coração ao amor e ser eu o afortu-

nado... que me importariam a ausencia, a dôr, a distancia, a incommunicação, tendo a doce segurança de que eram meus para sempre os suspiros e palpitações de seu coração, os ternos affectos de sua alma?... Amal-a, ser amado de minha amiga e morrer!... Ou viver entre tormentos, o que Deus quizesse, mas amando-a e sendo amado... não concebo nem posso conceber maior felicidade... porque a senhora, Layeta, superou com grandes vantagens o doce ideal de todos os sonhos de minha vida... Layeta é mais terna e carinhosa que minha mãe; mais amante, mais abnegada... e ella o era tanto!...

Layeta guardou silencio.

— Depois de ouvil-a, minha boa amiga, perdi todo o resto de esperança... quem sabe amar como a senhora, não ama mais que uma só vez na vida... inuteis seriam as minhas tentativas: com ellas apenas conseguiria aborrecel-a e perder o sonhado bem de sua incomparavel amizade, que só estimo menos do que teria estimado seu amor... Não, Layeta, não pretendo incommodal-a mais com minhas palavras, porque comprehendendo que a senhora não pôde apagar de seu coração a imagem esculpida nelle... doutro modo ainda intentaria fazel-a feliz; fazer que esquecesse á força de ineffavel ternura e de carinhosas attentões esse amor que a consome... Agora que a ouvi, agora que a conheço bem, renuncio para sempre á dita de chamal-a minha.

— Busco a Deus e quero ser delle...

— Mas é certo?

— Absolutamente...

— E' resolução formal?

— Irrevogavel... espero apenas o consentimento de meu pai.

— Oppõe-se?

— Com teimosia... não ha que falar-lhe nisso: parece mentira o que acontece com a vocação das filhas!... Si se casam, não importa que se vão para longe, ainda que não possam vel-as nunca mais... confiam-nas os pais tranquillamente a um homem desconhecido hontem e imaginam terem assegurado sua felicidade... Sem ir mais longe, Marquez... meu pai seria completamente feliz, si acceitando suas proposições, me resolvesse a dar-lhe minha mão de esposa... não sentiria separar-se de mim: veria com satisfação que abandonasse meu paiz natal para ir ao do Marquez, tão distante donde talvez nunca voltaria... e tratando-se de ser freira, nega-se absolutamente, agasta-se, e recusa toda a classe de razões... diz que antes prefere ver-me morta!...

— Que obcecação!...

(Continúa)



# HUMORISMO

Um grego e um veneziano questionavam sobre a superioridade das respectivas nações.

— Da minha patria, disse afinal o grego, sahiram todos os sabios.

— E' isso mesmo, e tanto que agora já vocês não tem nenhum por lá!...

Certo rei viu em sonho tres ratazanas, uma muito gorda, outra muito magra e a ultima muito cega.

Alguem, querendo esclarecel-o, interpretou o sonho da seguinte maneira:

— Senhor, a ratazana gorda é o vosso ministro da fazenda; a magra é o povo, e a cega sois vós!...

Reinava grande altercação, á prôa de um navio, entre deus marinheiros. O commandante chamou-os e inqueriu o caso.

— Senhor commandante, o meu companheiro disse que o rei dos mares chama-se Neptune; eu disse que se chama Reptuno; palavra puxa palavra...

— Bem! disse o commandante; cada um de vocês vai tomar vinte chibatadas para não se metterem a discutir "cousas da Biblia".

— De que morreu seu esposo, minha senhora?

— Da gota.

— Ora veja! quasi do mesmo que o meu, pois morreu da pinga.

## Os pulmões e a tuberculose

### A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o melo.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o melo de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos gases de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## HARMONIUNS

RECORD e F. A. L. C. A.

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

CASA MANON

Matriz:  
RUA BÓA VISTA, 30

Filial:  
AV. SÃO JOÃO, 253  
(Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal, 568 — S. PAULO

## Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspecção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalisada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia

## Externato Santa Cecilia

dirigido pelas Irmãs de S. José  
RUA MARTINICO PRADO, 5  
— SÃO PAULO —

ESCOLA DE COMMERCIO  
fiscalisada pelo governo.

Pensionato para moças, Curso Primario, Curso de Córte, Trabalhos manuaes e Piano.

A Secretaria attende pedidos de informações e prospectos.

TELEPHONE: 5-1341

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.  
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

## Curso de corte e costura

Pensionato Santa Cecilia

DIRIGIDO PELAS IRMÃS DE S. JOSÉ

Este estabelecimento, já conhecido pelo seu bem organizado programma de ensino, acaba de instituir um curso de córte e costura pelo methodo "ESQUADRO MODELO" que, em pouco tempo, habilita uma alumna a confeccionar qualquer modelo de vestido ou outra qualquer peça de vestuario, com arte e perfeição. O "Pensionato" accete alumnas que queirão fazer esse curso. Para informações, dirigir-se ao mesmo á rua Martinico Prado, 5, ou á rua Barão de Tatyby, 37.

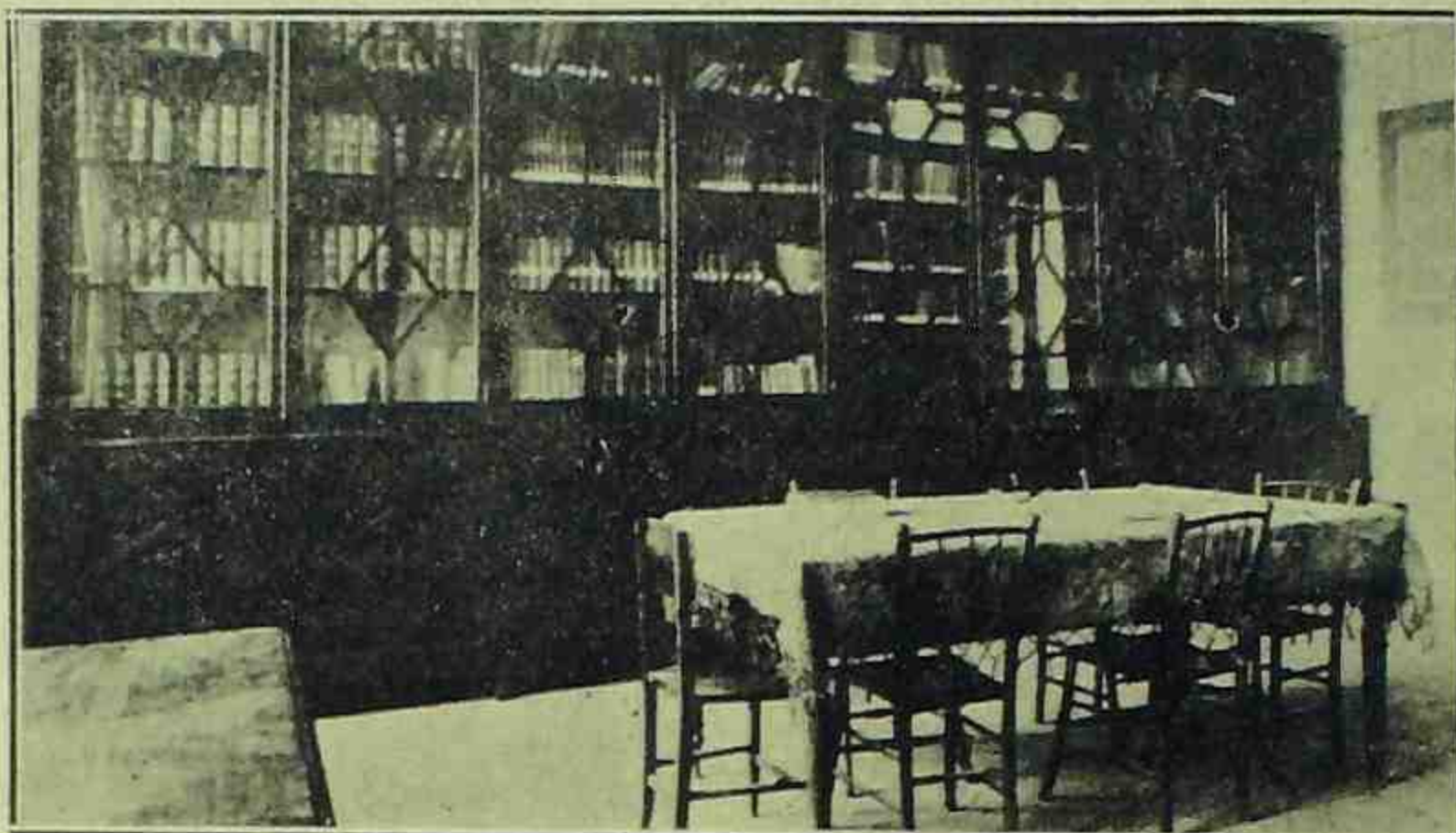
S. PAULO



# Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto livre de ensino primário e secundário equiparado pelo decreto 21.472 de 6 de Junho de 1932



Dirigido pelos Missionários Filhos do Immaculado Coração de Maria

Bibliotheca

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas instalações e hygiene rigorosa. — Alimentação solida e abundante. — Completos laboratorios e museus de sciencias phisicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Crocquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de março. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

**"O Guarda Livros Moderno" . . 16\$000**

6.<sup>a</sup> edição — 23.<sup>o</sup> milheiro, encadernado

**"O Commerciante Calculador" 16\$000**

3.<sup>a</sup> edição — 12.<sup>o</sup> milheiro, encadernado

Porte do correio, 2\$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. — Pedidos ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

## Lições faceis por correspondencia

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.<sup>a</sup> edição, 23.<sup>o</sup> milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor). Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' comodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100\$ e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.



## Quêda do Cabello



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da quêda do cabelo.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillante faz resurgir os cabellos com novo vigor.